

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL
COMISSÃO DE CURRÍCULO**

**REFERENCIAIS CURRICULARES
LÍNGUA INGLESA
ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**



P R E F E I T O R I A M U N I C I P A L D O

NATAL

A M O S S A C I D A D E

COMISSÃO DE LÍNGUA INGLESA

Coordenação:

Adriano César Lima de Carvalho

Componentes:

Amauri Gomes Beserra Júnior

Antonia de Lima Alves

Cláudio Tamires da Costa Souza

Emílio Augusto Ferreira da Silva

Maria da Conceição Lima Vieira

Maria Lucilene da Costa Silva

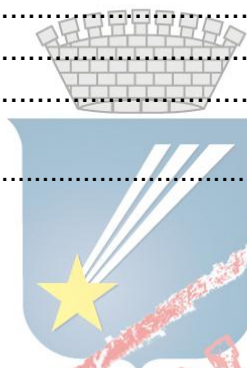
Severina Sílvia dos Santos

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
(SME)

2018

SUMÁRIO

1	O ensino de Língua Inglesa no contexto escolar contemporâneo.....	2
1.1	Língua Inglesa e a Educação Inclusiva no Ensino Fundamental - anos finais.....	9
2	O currículo por competências no ensino de Língua Inglesa.....	10
2.1	Competências específicas do ensino de Língua Inglesa.....	11
2.2	Eixos e unidades temáticas.....	12
2.3	Estratégias didáticas.....	12
2.4	Avaliação.....	13
3	Quadro Organizador Curricular.....	15
3.1	Língua Inglesa 6º ano.....	15
3.2	Língua Inglesa 7º ano.....	24
3.3	Língua Inglesa 8º ano.....	31
3.4	Língua Inglesa 9º ano.....	38
	Referências.....	47



P R E F E I T O R I A M U N I C I P A L D O

N A T A L

A M O S S A C I D A D E

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
(SME)



1. O ensino de Língua Inglesa no contexto escolar contemporâneo

No contexto atual, a Língua Inglesa (LI), de acordo com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), "propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos estudantes em um mundo social cada vez mais globalizado e plural" (p.239). Sendo assim, o estudo da LI poderá contribuir na comunicação entre os indivíduos de diferentes países, bem como para a formação crítica dos estudantes e para o exercício pleno da cidadania.

Em concordância com a BNCC, a aprendizagem em LI deve proporcionar aos estudantes uma aprendizagem na perspectiva linguística, consciente e crítica, onde estão inseridas as dimensões pedagógicas e políticas. Sendo assim, a BNCC propõe três dimensões importantes para o currículo. São elas: o inglês como língua franca, a ampliação da visão dos multiletramentos e as abordagens de ensino.

Aprender uma nova língua propicia ao falante o contato com novos códigos linguísticos e possibilita a entrada em um novo mundo com uma visão diversa da sua. No caso específico da Língua Inglesa, esse alcance é ainda maior, uma vez que ela é a língua internacional dos negócios, da ciência, economia, educação, tecnologia; enfim, uma língua global que nos permite a aproximação com pessoas de diferentes etnias e culturas.

Aprender a falar inglês significa, também, apropriar-se de uma nova identidade que somada à nacional (imaginada, de pertencimento a uma nação) formarão uma terceira identidade que coexistirá com as demais, uma vez que não podemos afirmar que, quando nos apropriamos de uma identidade deixamos de possuir a que tínhamos antes (HALL, 1999).

Dessa forma, o ensino de LI deve ter como finalidade despertar no aluno uma visão crítica e consciente do mundo que o cerca, a partir do momento em que ele interage com outros falantes, nativos ou não, sem esquecer suas próprias raízes culturais e linguísticas. Sob essa perspectiva, já não caberia mais o conceito do inglês ideal a ser ensinado em sala de aula, uma vez que a língua anglo-saxônica não pertence mais a uma única nação, tendo rompido todas as barreiras físicas e ganhado o mundo digital, inclusive.

Dentro dessa discussão, o conceito do inglês como língua internacional ou como língua franca vem ganhando cada vez mais força. Salles e Gimenez (2008) destacam que "a transição de falantes de inglês de língua estrangeira para segunda língua vem crescendo tão rapidamente que já se pode esperar um grande número de variedades linguísticas de falantes não nativos" (SALLES; GIMENEZ, 2008, p.27).

Ao enfatizar a visão de inglês como língua franca, passa-se a considerar legítimas as diversas estratégias usadas pelos falantes nativos e não nativos para estabelecer entre si uma comunicação. Canagarajah (2007, p.925) afirma que "o inglês como língua franca pertence a um discurso virtual, no qual os falantes não estão locados em uma determinada área, mas eles habitam e praticam outras línguas e culturas em sua própria localidade imediata".

Ensinar LI sob essa nova perspectiva desafia o professor a reavaliar várias de suas práticas pedagógicas enraizadas no ensino padronizado do idioma. A mudança do foco para uma valorização da identidade cultural da língua local e uma abordagem verdadeiramente centrada no aluno, visando a comunicação, passam a ser mais significativos no processo de ensino-aprendizagem que a mera assimilação de normas pré-estabelecidas pelo código linguístico do falante nativo.

Nesse sentido, o ensino da LI na rede municipal de Natal ganha um *status* mais relevante, uma vez que nossa cidade é um importante polo turístico, famoso por suas praias e paisagens naturais, bastante visitado por pessoas de diferentes partes do mundo, que segundo os dados da Secretaria Estadual de Turismo, correspondiam em 2012 à 110.912 estrangeiros e que se comunicam, em sua maioria, através da língua inglesa. Esse fator propicia diferentes oportunidades no mercado de trabalho local àqueles que forem habilitados em comunicar-se por intermédio desse idioma.

São vários os conceitos associados aos multiletramentos, a saber: letramento digital, letramento crítico, multimodalidade, hipertexto, inclusão/exclusão, cidadania, gêneros digitais/ensino (Araújo, 2007; Cope & Kalantzis, 2001; Moita Lopes, 2006; Soares, 2004; Freire, 2001, 2006; Brasil, 1996, 2008), que provêm de mudanças nas práticas sociais e de linguagem como o crescimento e o uso intensificado de novas tecnologias.

O conceito de multiletramento, cunhado pelo *New London Group*, apresenta multivariações. De acordo com este grupo, as pessoas enfrentam várias situações da vida pessoal, profissional e pública de forma a influenciar e transformar a cultura e o modo de comunicação das pessoas. Segundo ainda este grupo, Cope e Kalantzis (2001), o conceito de multiletramento focaliza duas mudanças importantes. Uma é o crescimento da relevância atribuída à diversidade linguística e cultural, isto é, num mundo globalizado faz-se necessário negociar diferenças todos os dias. A outra é a influência das novas tecnologias, o que provêm de modos variados ou multimodais (escrita, imagens, áudio), requerendo, assim, um novo conceito de letramento multimodal.

Sendo assim, a multiplicidade presente nas sociedades, principalmente nas urbanas, ou seja, a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de constituição dos textos se informam e se comunicam na contemporaneidade.

Rojo (2000), a exemplo do *New London Group*, defende uma "pedagogia dos multiletramentos" ao propor a adoção em sala de aula de práticas situadas, instrução aberta, enquadramento crítico e prática transformadora. Segundo a autora, a proposta didática sustentada em critérios de análise crítica é "de grande interesse imediato e condiz com os princípios de pluralidade cultural e de diversidade de linguagens envolvidas no conceito de multiletramentos" (p. 300).

Na perspectiva dos multiletramentos, o ato de ler envolve articular diferentes modalidades de linguagem, além da escrita, como a imagem (estática e em movimento), a fala, a gestualidade e a música. Nesse sentido, refletindo as mudanças sociais e tecnológicas atuais, ampliam-se e diversificam-se não só as maneiras de disponibilizar e compartilhar informações e conhecimentos, mas também de lê-los e produzi-los. O desenvolvimento de linguagens híbridas e convergentes¹ envolve, dessa forma, desafios

¹ A linguagem é híbrida na medida em que é constituída por elementos originários de várias outras linguagens (linguagem verbal e não verbal), culturas e sociedades para formar algo novo. Ex.: linguagem sonora, visual e verbal. A linguagem é também convergente na medida em que reflete ideias, tendências sociais, culturais, econômicas e de outros campos. Ex.: Arquitetura, Ilustração, Videoclipe, Design, Moda etc.

para os leitores e para os agentes que trabalham com a língua escrita, entre eles, a escola e os professores.

De acordo com Soares (2004), *literacy* (letramento) é o estado ou condição que assume aquele que aprende a ler e a escrever. Implícita nesse conceito está a ideia de que a escrita traz consequências sociais, culturais, políticas, econômicas, cognitivas, linguísticas, quer para o grupo social em que seja introduzida, quer para o indivíduo que aprenda a usá-la (SOARES, 2004, p. 17).

Assim, ser letrado é o estado ou condição de quem sabe ler e escrever e que atende de maneira adequada às intensas demandas sociais pelo uso amplo e diferenciado da leitura e da escrita. Daí a necessidade de mudar a maneira de entender e explicar tal conceito.

O eixo conhecimentos linguísticos envolve as práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da Língua Inglesa, como base nos usos da linguagem trabalhados nos eixos: Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural e consolida-se pelas práticas de uso, análise e reflexão sobre a língua de forma contextualizada, com o intuito de levar os estudantes a refletirem sobre seus usos e práticas sociais.

Reconhecendo a importância da terminologia tradicional das quatro habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever), não podemos ignorar os multiletramentos, conceito de Kope e Kalantzis (2000), que abrange os diferentes tipos de letramentos, principalmente concebido nas práticas sociais do mundo digital, impressos de tais práticas.

Dentre as quatro habilidades linguísticas necessárias para se aprender um idioma, a leitura destaca-se como forma particular de aprendizagem. Sua apreensão, no caso da Língua Inglesa, leva um tempo menor que o das demais habilidades, dependendo do interesse e motivação do estudante.

A relação entre leitura e a Língua Inglesa acontece no nosso cotidiano, uma vez que esta é usada em diversos campos, tais como: anúncios, jogos de vídeo game, aplicativos de mídias móveis, letras de música, produtos alimentícios, cosméticos, entre outros e estabelece uma relação com os estudantes pelo fato de fazer parte da realidade deles.

Ler é uma das competências mais importantes a serem trabalhadas com o estudante, principalmente após recentes pesquisas que apontam ser esta uma das principais deficiências do estudante brasileiro. Não basta identificar as palavras, mas fazê-las ter sentido, compreender o contexto, interpretar o que querem transmitir, relacionar com a nossa realidade e reter o que for mais relevante (ROCCO, 2006).

Dessa forma, cabe ao professor criar um ambiente favorável para que o estudante passe a encarar a leitura como algo interessante, prazeroso. E para que isso ocorra, o educador, primeiramente, deve escolher um texto e delimitar o propósito a ser alcançado com seus estudantes.

Tendo em vista que o objetivo do leitor é a construção de significado e não a prática de estruturas da língua, a linguagem passa a ser um meio para alcançar tal fim, ou seja, a compreensão. Para chegar a compreensão, o leitor executa um processo ativo de construção de sentido, relacionando a informação nova obtida ao conhecimento adquirido ao longo da vida (SOUZA, et al., 2005, p. 7).

A interação entre os diversos níveis de conhecimento permitirá ao leitor que se deseja formar, a construção do sentido do texto. Kleiman (2000) menciona alguns desses níveis de conhecimento: o linguístico, o textual e o conhecimento de mundo.

O primeiro corresponde a todo aquele conhecimento implícito que vai desde o vocabulário, às relações sintáticas e o uso da própria língua para a comunicação, desempenhando um papel central no processamento de um texto. Ele é componente do conhecimento prévio, que representa tudo aquilo apreendido pelo leitor ao longo de sua vida e sem o qual a compreensão se tornaria impossível.

O segundo representa o conjunto de noções e conceitos sobre o texto e está atrelado, também, ao conhecimento prévio, desempenhando um importante papel de compreensão devido à exposição do leitor a diferentes tipos de texto, que geram diferentes tipos de expectativas por apresentarem estruturas variadas.

Finalmente, o conhecimento de mundo abrange desde o domínio que um especialista tem sobre sua área até às chamadas “verdades universais”, apreendidas pela maioria das pessoas, além daquele conhecimento estruturado em nossa memória sobre determinados assuntos, situações e eventos de nossa cultura, denominado, assim, de esquema. “Para haver compreensão, durante a leitura, aquela parte do nosso conhecimento de mundo que é relevante para a leitura do texto deve ser ativada, isto é, deve estar num nível ciente e não perdida no fundo da nossa memória” (KLEIMAN, 2000, p. 21).

Em relação à abordagem, um texto poderá ser dividido em três fases: a pré-leitura (*pre-reading*), leitura (*reading*) e pós-leitura (*post-reading*). A primeira compreende a construção dos significados a partir do levantamento de hipóteses pelos estudantes, através do seu conhecimento prévio sobre o tema abordado, quer seja pelo título, quer por uma imagem, um gráfico ou o próprio autor. A intenção do texto e a quem ele se dirige também podem ser levados em consideração.

Na segunda etapa tem-se a leitura:

É nesta fase que o aluno tem de projetar o seu conhecimento de mundo e a organização textual nos elementos sistêmicos do texto. Com base no nível de compreensão previamente estabelecido, o professor capitaliza nas estratégias de leitura que o aluno tem como leitor em sua língua materna e nos itens lexicais e gramaticais semelhantes aos da língua materna e em outros itens sistêmicos diferentes, na dependência do nível de compreensão (BRASIL, 1998, p. 92).

É importante, ainda nessa fase, que o estudante aprenda a reconhecer o significado de palavras através de pistas contidas no texto e que também perceba que

não é preciso conhecer todos os elementos lexicais presentes no mesmo para a sua total compreensão.

Na fase da pós-leitura (*post-reading*), cabe ao professor elaborar atividades com a finalidade de levar os estudantes a refletir sobre o que foi lido, emitindo suas opiniões e avaliando de forma crítica a visão apresentada pelo autor e confrontando-a com a sua. Nessa fase, os conhecimentos do leitor serão, de fato, postos à prova.

Com relação às estratégias a serem utilizadas no processo de construção de sentido do texto, Souza et al (2005) apresenta várias delas e convém destacar algumas: *skimming*, *scanning*, informação não-verbal, inferência contextual, palavras-chave (*key words*) e o uso do dicionário bilíngue.

O *skimming* corresponde à identificação da ideia geral do texto, sem se ater aos detalhes e, nesse caso, convém observar o *layout* do texto, título, subtítulo, caso ele exista, palavras cognatas, além da presença de linguagem não-verbal (imagens, números, tabelas, gráficos etc.).

O *scanning* é responsável pelas informações mais específicas do texto e consiste em observar rapidamente o material em busca da informação desejada e, nesse caso, não há necessidade de uma leitura mais detalhada.

A informação não-verbal, mencionada anteriormente, é toda aquela representada através de figuras, gráficos, mapas, tabelas etc. Geralmente, ela é muito utilizada pelo autor, de forma intencional e, às vezes, passa despercebida pelo leitor, porém é extremamente relevante para a compreensão do texto.

Outra estratégia relevante é a inferência contextual usada para reaver mensagens não explicitadas, para confirmar ou rejeitar outras suposições levantadas pelo leitor. Nesse processo, o conhecimento prévio, a informação não-verbal e outros recursos podem ser de grande valia.

As palavras-chave (*key-words*) são essenciais para a compreensão do texto por estarem diretamente ligadas ao assunto abordado. Elas são facilmente identificadas por se repetirem demasiadamente ao longo do texto.

Convém, também, destacar o uso do dicionário bilíngue, em um primeiro momento, como forma de colaborar na busca do significado de uma palavra que não foi possível de ser inferido utilizando as estratégias anteriormente mencionadas. E um bom dicionário deve ser capaz de fornecer, entre outras coisas, a representação fonética, a classe gramatical, abreviaturas, o significado das palavras e expressões idiomáticas.

Enfim, percebe-se que, para despertar no estudante o desejo pela leitura, faz-se necessário motivá-lo através de diferentes textos (receitas, letras de música, *reviews* de filmes e discos, biografias de artistas famosos etc.) que levem sempre em conta o seu conhecimento de mundo e que façam parte do seu universo linguístico, levando-o a refletir acerca da sua própria realidade, transformando-a.

A abordagem proposta na BNCC para o eixo escrita em LI, aponta dois aspectos do ato de escrever. Enfatiza a natureza processual e colaborativa da escrita e também a concebe como prática social, ensejando que sua finalidade condiga com essa prática destacando o protagonismo do aluno ao escrever. A escrita deve ser autoral, partindo de textos mais simples em sua estrutura, tais como: mensagens, tirinhas, memes, entre diversos outros, e desenvolvendo-se para textos mais elaborados com o uso de variados recursos linguístico-discursivos, a exemplo de autobiografias, notícias, *chats* e *folders*. O aluno deve produzir textos de forma autêntica, criativa e autônoma.

No entanto, não devemos dissociar prática da escrita do contato com textos em seus diferentes gêneros orais ou escritos. O aluno deve compreender o contexto no qual os textos são produzidos, identificar características e elementos que o façam refletir acerca das várias concepções de mundo que permeiam as diversas culturas.

Um exemplo é a expressão “mais ou menos”, bastante comum em nossa escrita, que é frequentemente usada pelos estudantes como “*more or less*”. No entanto, em inglês, ela se refere geralmente à quantidade. Então, quando se pretende dizer “há mais ou menos 10.000 pessoas no estádio”, escreve-se “*there are more or less 10.000 people at the stadium*”. Embora essa expressão exista em língua inglesa, ela não é tão usual e praticamente não é utilizada. Termos como *about*, *approximately*, *around*, são comumente mais utilizados. Já quando não estamos nos referindo à quantidade, usa-se termos como *so so* ou ainda *sort of*, *kind of* (mais populares). A resposta para “*Do you speak English?*” seria *so so* ou outra expressão que não “*more or less*”, como normalmente são usadas por brasileiros. Isto é reflexo da nossa cultura, do nosso jeito de falar.

De acordo com a BNCC, os conhecimentos linguísticos são as práticas de uso, análise e reflexão sobre o funcionamento da língua de forma contextualizada e articulada com a oralidade, a leitura, a escrita e a dimensão intercultural.

Para que possamos entender o funcionamento de uma língua, ela deve envolver a articulação de vários componentes: a relação entre os sons (fonologia), a estruturação de palavras (morfologia), a organização das palavras em frases (sintaxe), o significado das palavras (semântica), bem como o funcionamento textual-discursivo, que envolve os modos de produção e recepção dos textos em diferentes situações de comunicação em que eles são produzidos. Portanto, o conhecimento linguístico é compartilhado por todos os indivíduos falantes de determinada língua. A BNCC defende que, de modo contrastivo, as diferenças e semelhanças entre a língua portuguesa e a língua inglesa devem ser exploradas, bem como as diferenças em outras línguas que os estudantes conheçam. A análise linguística se preocupa em auxiliar os estudantes a dominar recursos linguísticos e a refletir sobre em que medida certas palavras, expressões, construções e estratégias discursivas podem ser mais ou menos adequadas ao seu projeto de dizer, auxiliando na ampliação das capacidades de leitura e na produção textual dos estudantes.

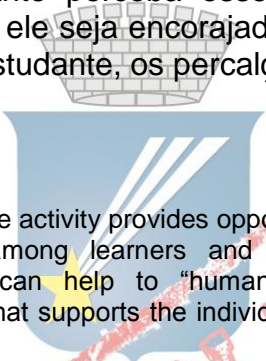
Não obstante os obstáculos e dificuldades elencados pelos professores da rede pública no que concerne ao ensino de Língua Inglesa, mais especificamente no tocante à competência oral, a oralidade é considerada a seara de maior desafio a ser trabalhada. Muitas são as atividades e rotinas desenvolvidas em sala de aula no afã de se obter os melhores resultados.

De início, a quantidade de estudantes por sala de aula (que não deve ser numerosa), a existência ou não de equipamentos sonoros adequados e em bom estado, a falta de motivação intrínseca e a timidez dos estudantes, bem como a presença das novas tecnologias digitais são listadas como itens de grande relevância na conquista dessa habilidade. Bygate propõe que é de vital importância que, de início, se possa contar com um razoável entendimento de como a LI se estrutura (gramática e vocabulário), para só então se demandar essa competência aos estudantes:

One of the basic problems in foreign language teaching is to prepare learners to be able to use the language... It is obvious that in order to be able to speak a foreign language, it is necessary to know a certain amount of grammar and vocabulary (BYGATE, 1987, p. 3).

Já é quase um consenso entre os professores de que a exigência e a preocupação com a correção linguística não devem ser jamais uma bandeira, para não se constituir em grande barreira no exercício prático da LI, no que pese a finalidade comunicativa da oralidade: *If native speakers typically produce short, phrase-sized chunks, it seems perverse to demand that foreign learners should be expected to produce complete sentences*, conforme aponta Bygate (1987, p. 8). Dessa forma, faz-se necessário que se tenha em mente que o objetivo central de uma língua estrangeira, seja ela qual for, é precisamente a comunicação e a possibilidade de expressar necessidades, opiniões, pensamentos e sentimentos, mesmo que isso não reproduza a maneira nativa de fazê-lo. Uma vez atingidos estes pressupostos, pode-se dizer que a conquista da oralidade foi exitosa.

De modo a que o estudante perceba esse caminho enquanto plano e sem obstáculos, é um determinante que ele seja encorajado a produzir o seu próprio discurso oral. Criada essa necessidade no estudante, os percalços diminuem significativamente:



Communicative activity provides opportunities for positive personal relationships to develop among learners and between learners and teacher. These relationships can help to “humanize” the classroom and to create an environment that supports the individual in his efforts to learn” (LITTLEWOOD, 1994, p. 18).

Não resta mais dúvida, portanto, de que o professor precisa viabilizar um notável número de atividades que contemplem a oralidade, fortalecendo e humanizando as relações no ambiente da sala de aula, aumentando a autoconfiança nos estudantes, em um ambiente seguro e confortável. Será de grande interesse do docente que o estudante encontre oportunidades de produzir enunciados em LI sobre suas experiências, sentimentos e opiniões. Para se alcançar esse resultado, Littlewood (1981) sugere a disposição dos lugares em círculo, reforçando-se assim o sentimento de igualdade entre os comunicadores e minimizando o máximo possível a **insegurança** e a ilusão de **inferioridade** do estudante, sendo nesses dois os grandes adversários do desenvolvimento da competência oral. (SME)

Littlewood assevera ainda que, ao se expor o estudante à diferentes situações comunicativas, como aquelas encontradas no dia a dia, sejam apresentadas variações linguísticas desde o nível formal até o informal. Nesse tentame, não se pode perder de vista que a competência oral está atrelada às outras competências, uma vez que são estas a base de um discurso oral, fluente e correto.

A proposição do eixo dimensão intercultural nasce da compreensão de que as culturas, especialmente na sociedade contemporânea, estão em contínuo processo de interação e (re)construção. Desse modo, diferentes grupos de pessoas, com interesses, agendas e repertórios linguísticos e culturais diversos, vivenciam, em seus contatos e fluxos interacionais, processos de constituição de identidades abertas e plurais. Este é o cenário do inglês como língua franca, e, nele, aprender inglês implica problematizar os diferentes papéis da própria língua inglesa no mundo, seus valores, seu alcance e seus efeitos nas relações entre diferentes pessoas e povos, tanto na sociedade contemporânea

quanto em uma perspectiva histórica. Nesse sentido, o tratamento do inglês como língua franca impõe desafios e novas prioridades para o ensino, entre os quais o adensamento das reflexões sobre as relações entre língua, identidade e cultura, e o desenvolvimento da competência intercultural.

É imprescindível dizer que esses eixos, embora tratados de forma separada na explicitação da BNCC, estão intrinsecamente ligados nas práticas sociais de usos da língua inglesa e devem ser assim trabalhados nas situações de aprendizagem propostas no contexto escolar. Em outras palavras, é a língua em uso, sempre híbrida, polifônica e multimodal que leva ao estudo de suas características específicas, não devendo ser nenhum dos eixos, sobretudo o de conhecimentos linguísticos, tratado como pré-requisito para esse uso. (BNCC, p. 243)

1.1 Língua Inglesa e Educação Inclusiva no Ensino Fundamental - anos finais

A inclusão de alunos especiais nas aulas de Língua Inglesa é um desafio sempre atual que a rotina escolar nos apresenta. Num momento em que mais recursos tecnológicos e metodológicos são disponibilizados para esse tentame, mais atenção é requisitada para que os alunos especiais não sejam postos à margem através dos processos sutis de exclusão ainda identificados no ambiente escolar atualmente. A educação na perspectiva inclusiva é também manifestação de justiça social.

A inclusão assume caráter de urgência sempre que se verifica que alguns sujeitos sociais estão sendo excluídos. A escola é para todos! Ninguém deve ficar de fora. A escola precisa adaptar-se às necessidades de todos os indivíduos que compõem a comunidade do entorno escolar. Todas as barreiras arquitetônicas, culturais e educacionais precisam ser identificadas, revistas e contornadas de modo a garantir uma educação igualitária para esses sujeitos diferentes em suas especificidades. Para tanto, é imprescindível que não se vejam as diferenças como naturais, mas como construções sociais, culturais e historicamente situadas.

A aprendizagem não se realiza da mesma forma para todos os sujeitos. Há, no dia a dia da educação, aqueles para os quais os métodos tradicionais precisam ser parcial ou completamente adaptados, revistos e/ou repensados, levando-se em consideração os quadros *sui generis* das necessidades de cada estudante.

O que parece óbvio é que as necessidades humanas (sejam cognitivas, afetivas, motoras ou outras) se distribuem em um *continuum* no qual são colocadas fronteiras e critérios socialmente determinados. Um exemplo do caráter aleatório destas fronteiras é a variedade de classificações da deficiência intelectual nos diversos estados dos Estados Unidos, que pode levar o mesmo indivíduo a ser considerado deficiente em um estado e não deficiente em um estado vizinho (RODRIGUES, 2006, p. 305).

Com isso não se pretende a existência de uma escola com metodologia específica e diferenciada para cada peculiaridade estudantil, o que seria impossível. Outrossim, o que se espera é uma escola que respeite “as (...) possibilidades e habilidades individuais,

quer pareçam justas ou não, quer sejam as mesmas revestidas de brilho notável ou de luz difusa (MASCARENHAS, 2007).”

2. O currículo por competências no ensino de Língua Inglesa

Na organização curricular aqui proposta e orientada pela BNCC, é importante compreender que não deve haver o ensino de Língua Inglesa apartado de situações de uso presentes nas práticas sociais comunicativas. Sendo assim, os eixos de leitura, escrita, oralidade, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural, anteriormente descritos, são construções didáticas que, ao revelarem características específicas da língua em uso, contribuem para a sua apropriação. Conforme a BNCC (p. 243), “(...) é a língua em uso, sempre híbrida, polifônica e multimodal que leva ao estudo de suas características específicas, não devendo ser nenhum dos eixos, sobretudo o de Conhecimentos linguísticos, tratado como pré-requisito para esse uso”.

A perspectiva de currículo por competência coloca o desenvolvimento de competências e habilidades como finalidade do processo de ensino e aprendizagem, pois não se trata de apreender conteúdos, mas de saber mobilizá-los em contextos reais para atender às demandas variadas. A ideia de competência é compreendida como a capacidade de resolver situações variadas ou de criar soluções utilizando um corpo de conhecimentos (conceitos, procedimentos, técnicas) de forma responsável e ética (valores e atitudes). Assim, os conteúdos se constituem em meios para o aprendizado e, por isso, são tratados como objetos, de conhecimentos, que reunidos dentro um campo lógico se constituem em unidades temáticas.

Nesse sentido, a língua enquanto ato social é mais que um conjunto de regras gramaticais e uma lista de vocabulário a serem memorizados. Ela é veículo através do qual podemos interagir com o mundo e construir os conhecimentos necessários para garantir nossa sobrevivência física e emocional. Assim, convém dizer que a língua é primordialmente um instrumento de comunicação e que o conhecimento só pode ser construído pelo indivíduo na sua interação com outros e com seu meio.

Tomando consciência dos vários sentidos de uma língua, bem como das questões que envolvem seu aprendizado, estabeleceu-se como objetivo maior deste documento vivenciar formas de comunicação que permitam o desenvolvimento de habilidades e competências. Deste modo, as orientações aqui propostas apoiam-se em estratégias que ampliarão a visão de mundo dos estudantes a partir do acesso a informações sobre outras realidades e outros povos, o que contribuirá para a construção da cidadania e desenvolvimento da consciência linguístico-cultural.

Percebendo-se o aluno como ser pensante e ativo, a aprendizagem de uma língua estrangeira contribui para o processo educacional em sua totalidade, indo muito além da aquisição de um conjunto de habilidades linguísticas, através das novas linguagens de comunicação, preparando-o, gradativamente, não só para a exigência do ensino médio, mas também para enfrentar situações nas quais a língua inglesa seja veículo de comunicação.

Por fim, o ensino da língua inglesa integra a área de linguagens, sendo importante estar atento para a maneira como as estratégias didáticas sugeridas nestes referenciais – que apontam uma direção possível, dentre outras, para o trabalho do professor na escola

– dialogam com as competências específicas da área de linguagens e com as competências específicas da Língua Inglesa.

2.1. Competências específicas do ensino de Língua Inglesa

- Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
- Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
- Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
- Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
- Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
- Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

2.2. Eixos e unidades temáticas

As unidades temáticas, assim como os eixos, são integradas e pensadas em função do uso da língua, devendo ser compreendidas como uma construção didática possível no contexto escolar do ensino fundamental. No quadro organizador curricular as unidades temáticas aparecem distribuídas de maneira variada, conforme o ano de escolaridade.

EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS
<p>Oralidade Trabalha com as práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Interação discursiva - Compreensão oral - Produção oral
<p>Leitura Trabalha com as práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias de leitura - Práticas de leitura e construção de repertório lexical

<p>suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Práticas de leitura e pesquisa - Atitudes e disposições favoráveis do leitor - Práticas de leitura e fruição - Práticas de leitura e novas tecnologias
<p>Escrita Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias de escrita: pré-escrita - Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita - Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita
<p>Conhecimentos linguísticos Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo do léxico - Gramática
<p>Dimensão intercultural Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade - A língua inglesa no mundo - Manifestações culturais - Comunicação intercultural

2.3. Estratégias didáticas

A abordagem que norteia este documento visa tornar o ensino da LI mais dinâmico e motivador. Sendo assim, é importante que o professor trabalhe conjuntamente com os estudantes, baseando-se em sugestões de temas de interesse do grupo, para serem explorados em textos, vídeos, músicas e filmes. No nível interdisciplinar, viabiliza-se a ampliação do conhecimento científico do estudante, propiciando-se um trabalho participativo em sala de aula, visando a sua importância na construção do conhecimento, dando oportunidade para que ele participe, dê opiniões, interaja com seus pares e com o professor, sentindo-se, portanto, um ser ativo e não mero espectador passivo do seu processo de aprendizagem.

Sabe-se que, não se pode negar a importância dos aspectos gramaticais no contexto de ensino e aprendizagem de uma língua, uma vez que nestes repousam a sua estrutura e organização. Entretanto, para que o processo se configure como eficaz, é preciso que a gramática seja trabalhada a partir de um contexto, e não apenas formado a partir de regras apresentadas pelo professor de forma mecânica, numa comprovação de que gramática e processo de comunicação humana mantêm entre si uma relação intrínseca, tendo em vista que em tal processo a forma é importante na medida em que veicula significados que atribuem sentidos no nível do texto em sua totalidade. Nesse aspecto, pois, competirá ao docente abordar os fatos gramaticais indicadores dos processos de estruturação da língua, evidenciando-lhes a utilização frente a determinados

contextos. Com essa percepção, a gramática não será “dada” ao aluno através de regras a serem memorizadas – traduzindo um ensino da forma pela forma –, mas como algo que é percebido num trabalho de interação, a partir da análise dos elementos linguísticos constitutivos do texto. Como afirma Koch: “toda língua possui em sua gramática, mecanismos que permitem indicar a orientação argumentativa dos enunciados” (1992, p. 29).

Diante do exposto, apresenta-se uma proposta de trabalho centrada nos interesses e necessidades dos estudantes, tendo como base a priorização da qualidade do trabalho pedagógico, incentivando-se o desenvolvimento de atividades em grupo que permitam a interação entre os estudantes e professores, sempre levando em conta a contribuição de cada um a fim de promover uma aprendizagem colaborativa.

2.4. Avaliação

A avaliação está intimamente relacionada ao ato de ensinar e aprender, parte fundamental do currículo. Ensinar, aprender e avaliar são, portanto, trajetos de um mesmo percurso. Embora tenha se modificado ao longo do tempo, seguindo tendências e movimentos educacionais distintos, a avaliação é necessária no processo de ensino-aprendizagem, pois desenha os níveis de desenvolvimento do estudante e permite que o professor, sob uma perspectiva reflexiva, analise a práxis pedagógica, avalie resultados com base nos objetivos propostos, permitindo um (re)direcionamento desta prática. Sendo assim, o papel da avaliação nesse processo é de fundamental importância, uma vez que é a partir dela que se capturam informações tanto do desempenho do professor quanto dos estudantes; a análise avaliativa permite implementar mudanças, rever processos e resultados, visando avanços significativos. Neste contexto, a avaliação deve contemplar todo o processo de aprendizagem, não se limitando à execução de testes e provas.

A concepção metodológica que norteia este documento sugere que o processo avaliativo seja contínuo e contemple todas as atividades realizadas pelo educando, observando-se seu desempenho e desenvolvimento durante a execução dos trabalhos. Portanto, o professor deverá estar atento não apenas à etapa de evolução de cada estudante, mas de todo o grupo, mediante o que ele estará igualmente constatando o nível de evolução no processo ensino e aprendizagem.

Para tanto, o professor, enquanto mediador dos processos de aprendizagem, deverá observar não somente a nota – avaliação quantitativa – obtida pelo aluno, mas, principalmente, seu envolvimento durante a realização das atividades em sala de aula – avaliação processual –, sua motivação pelo próprio aprendizado, que resultará, certamente, no seu melhor aproveitamento e desenvolvimento, contribuindo para sua autonomia e interação no grupo.

Sempre que o professor elaborar seus critérios de avaliação deve ter em mente a formação global do indivíduo, as experiências resultantes não apenas da aquisição dos conteúdos, mas dos conceitos elaborados pelas habilidades e competências, cujo desenvolvimento ultrapassa o âmbito cognitivo para alcançar a esfera afetiva e social.

A dimensão afetiva, presente na aprendizagem de LI e sua consequente avaliação, são pontos cruciais a serem observados pelo professor nesse processo. O ensino de LI pressupõe uma série de fatores que podem contribuir diretamente em outras situações de aprendizagem. O impacto que esta disciplina pode ocasionar sobre a língua materna, os aspectos culturais dela advindos, a aquisição de conceitos e comunicação são aspectos importantes quando se trata de avaliar a turma.

É válido considerar que o conhecimento de uma língua estrangeira deve estar associado à sua utilização na vida dos alunos - aprendizagem significativa; ter bem claro que é através da avaliação que os processos e resultados são revistos e examinados, bem como refletidos por professor e estudante, que é a relação entre o que é aprendido-ensinado em sala de aula e o que é vivenciado pela turma fora da escola que mantém os alunos, cada vez mais, motivados para a aprendizagem.



**QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR
LÍNGUA INGLESA – 6º ANO**

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO			
EIXO ORALIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA: Interação discursiva			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
<p>Construção de laços afetivos e convívio social</p> <p>Valorização da pluralidade sociocultural do Brasil em relação à língua estrangeira.</p>	<p>(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p>	<p>Uso de fotografias da família. Utilizar as frases: “Who is he/she?” Conversas informais.</p>	<p>Explora as imagens e responde a respeito de si e de outras pessoas nelas representadas, bem como, identifica sua importância coletiva junto ao grupo.</p>
	<p>(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.</p>	<p>Uso de questionários de entrevistas de pesquisa de opinião e o uso de Wh-questions (Where, which, What.) apresentação oral individual ou em grupo para a classe toda.</p>	<p>Conversa sobre sua participação pessoal no convívio social entre seus pares e familiares.</p>
<p>Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (<i>Classroom language</i>)</p>	<p>(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.</p>	<p>Uso de frases que expressam dúvida ou incompreensão: “What do you mean? I didn’t get it!” “How do you say this in English?” Uso de frases em inglês no contexto da sala de aula.</p>	<p>Participa de discussão, em pequenos grupos, acerca das palavras que deseja conhecer e descobre a importância delas no diálogo.</p>

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO			
EIXO ORALIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA: Compreensão oral			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.	Uso de diálogos curtos. Textos com instruções de jogos na faixa etária dos estudantes.	Usa verbos no imperativo com as informações das instruções do jogo e joga utilizando as expressões estudadas. Usa <i>do not</i> como proibição para estímulo à trocas, brincadeiras.

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO			
EIXO ORALIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA: Produção oral			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Produção de textos orais, com a mediação do professor	(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.	Apresentação visual, utilizando textos, imagens e áudio.	Usa de um instrumento da mídia digital para reproduzir, em forma de vídeo ou áudio, as expressões já identificadas no decorrer dos estudos.
	(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.	Elaboração de uma apresentação teatral sobre a família comunidade e a escola.	Apresenta-se e apresenta outras pessoas do seu convívio com prática verbal e desenvoltura pessoal.

LÍNGUA INGLESA – 6º ano			
EIXO – Leitura			
UNIDADE TEMÁTICA – Estratégias de leitura			
OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar?
Hipóteses sobre a finalidade de um texto	(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas	Observação de palavras ou expressões em inglês no cotidiano dos estudantes. fazendo previsões acerca do texto a partir do que já conhece sobre o assunto. Observação de elementos verbais e não verbais; observando ainda cores, tamanhos de fontes, tipos de letras.	O estudante ativa o seu conhecimento prévio a partir das pistas gráficas e/ou gênero do texto. O estudante estabelece hipóteses a partir do contato com textos diversos.
Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>).	(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.	Uso de textos de diversos gêneros e fontes para identificação de palavras cognatas, ideias centrais e estabelecimento de relações entre as ideias do texto.	O estudante identifica o assunto do texto e desenvolve habilidades de compreensão global e de compreensão de informações específicas em textos e exercícios variados.
	(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.	Observação entre imagens e o layout do texto	O estudante identifica as pistas textuais e gráficas em textos e exercícios diversos.

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO			
EIXO LEITURA			
UNIDADE TEMÁTICA: Práticas de leitura e construção de repertório lexical			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Construção de repertório lexical e autonomia leitora	(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical.	Uso de dicionários bilíngues em sala de aula, dicionários on-line, <i>pictionaries</i> ou aplicativos. Mostrar e explicar a importância de saber usar o dicionário corretamente.	Produz um <i>pictionary</i> ou <i>flash cards</i> .
	(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.	Trabalho com redes sociais como: Facebook, Instagram etc. Utilizar uma página, site, Facebook ou Instagram de uma personalidade famosa mundial.	Acessa as redes sociais para a prática de leitura e construção de repertório linguístico.

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO			
EIXO LEITURA			
UNIDADE TEMÁTICA: Atitudes e disposições favoráveis do leitor			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Partilha de leitura, com mediação do professor	(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.	Apresentação de um assunto de interesse próprio: filme, vídeos, letras de músicas etc. de diferentes tipos de gêneros textuais.	Analisa elementos comunicativos na reprodução das imagens e falas em filmes, faz descrição e responde a respeito do que visualiza.

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO			
EIXO ESCRITA			
UNIDADE TEMÁTICA: Estratégias de escrita: pré-escrita			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Planejamento do texto: brainstorming.	(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.	Escolha de um tema. Definição do tempo. Escrita de palavras em inglês relacionadas ao tema. Leitura de sua lista para o grupo. Troca de sua lista com os colegas de sala. Elaboração de um pequeno texto.	Escolhe frases e vocábulos, como eixos norteadores para a produção do texto escrito.
Planejamento do texto: organização de ideias	(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.	Escrita de palavras relacionadas ao tema proposto. Uso de dicionário ou internet. Assistir filmes, ouvir músicas ou ler textos em inglês que ajude a aumentar o vocabulário.	Escreve sobre o que leu, ouviu ou assistiu.

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO			
EIXO ESCRITA			
UNIDADE TEMÁTICA: Práticas de escrita			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.	Leitura de textos. Ouvir diferentes tipos de músicas em inglês. assistir diferentes tipos de vídeos, filmes, etc. Identificar os elementos envolvidos no contexto da produção escrita escolhida (quem escreve, para quem escreve, o que escreve, com que objetivo) levando-se em consideração o processo de revisão, criação e reescrita do texto e a característica do gênero escolhido.	Participa em tarefas que utilizem o vocabulário estudado, usa a estrutura. Elabora um texto a partir das proposições.

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO			
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS			
UNIDADE TEMÁTICA: Estudo do léxico			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Construção de repertório lexical	(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.	Uso de expressões mais comuns relacionadas à vida social dos estudantes. Como por exemplo: “ <i>As I was saying...</i> ” Como eu estava dizendo; “ <i>Speaking of...</i> ” Por falar em “ <i>If you are asking...</i> ”, “ <i>In my opinion...</i> ”, “ <i>How come?</i> ”/ Como assim. Dentre tantas outras.	Identifica diferentes sentidos e usos das escolhas lexicais que para ele faz sentido e compreende as intencionalidades comunicativas no uso da língua inglesa em sala de aula.
	(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).	Utilização em sala de aula do vocabulário de membros da família (ver a diferença no uso e informal de <i>Mom</i> e <i>Dad</i>), Esportes mais comuns, etc. em inglês; pedir para os estudantes elaborarem um “ <i>Daily Routine</i> ” - utilizando verbos de ação para descrever a rotina diária dos estudantes.	Analisa e identifica o repertório lexical referente aos temas propostos.
Pronúncia	(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.	Listagem e explicação de alguns estrangeirismos mais recorrentes na língua materna, enfatizando as semelhanças e diferenças de pronúncia.	É capaz de identificar as semelhanças e diferenças na pronúncia da LI através de diversas atividades lúdicas (músicas e filmes).

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO			
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS			
UNIDADE TEMÁTICA: Gramática			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias.	Os estudantes se apresentam e apresentam os colegas em inglês. Utilização de imagens de personalidades famosas (<i>Who are they?</i>) Destaque do uso dos advérbios: <i>now</i> (agora); <i>at the moment</i> (no momento); <i>at present</i> (no presente). Elaboração de pequenas frases no presente contínuo e apresentação para os colegas	Participa de jogos de mímicas, descrevendo-as. Por exemplo: <i>he is jogging / she is cooking / they are playing</i> etc.
Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.	Elaboração de pequenas frases negativas e interrogativas no presente contínuo e apresentação para os colegas de sala.	Transforma frases afirmativas em negativas e frases afirmativas em interrogativas, em uma atividade escrita.
Imperativo	(EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.	Uso de imagens de enunciados com comandos, ordens, instruções etc. mais usuais. Utilização de frases com a diferença entre “ <i>Can</i> ” e “ <i>may</i> ”. nos usos formais ou informais)	Dar e receber comandos referentes à rotina de sala de aula, através de imagens e frases curtas. Utiliza o Google Maps para se localizar e chegar aos lugares.
Caso genitivo (’s)	(EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (’) + s.	Exemplificação do uso do caso genitivo em situações do dia a dia. Tradução de pequenas frases usando o caso genitivo.	Através de imagens e nomes de fachadas de estabelecimentos comerciais que usem o genitivo, explica o seu uso. Cria o logotipo de uma empresa fictícia utilizando o caso genitivo.
Adjetivos possessivos	(EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os	Utilização de imagens de pessoas famosas ou objetos dos próprios	Usa o adjetivo possessivo para mostrar as preferências de pessoas

	adjetivos possessivos.	estudantes.	famosas ou identifica a posse de objetos, em diferentes situações: programas de auditório, entrevistas, projeção de imagens etc.
--	------------------------	-------------	--

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO			
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL			
UNIDADE TEMÁTICA: A língua inglesa no mundo			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial	(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).	Utilização de textos sobre: Diferenças entre países que falam inglês como primeira língua e países que falam inglês como segunda língua. ou Textos sobre a expansão da língua inglesa no mundo. Utilização do mapa mundi para mostrar os países que falam inglês como primeiras ou segundas línguas. Sugestão: http://www.solinguainglesa.com.br/contento/ingmundo1.php Utilização do <i>google maps</i> . Sugestão: http://ingles.ceseccaieiras.com.br/ingles-fundamental/Mdulo-I/mapa-da-lingua-inglesa-no-mundo .	Faz a investigação geopolítica dos países que falam a Língua Inglesa a fim de identificá-la como língua materna ou oficial, dentro das peculiaridades de cada país.

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO			
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL			
UNIDADE TEMÁTICA: A língua inglesa no mundo			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Presença da Língua Inglesa no cotidiano	(EF06LI25) Identificar a presença da Língua Inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.	Utilização dos mais diversos gêneros textuais (panfletos, peças publicitárias, cartazes etc.) presentes na oralidade (palavras, expressões etc), nos suportes midiáticos e esferas de circulação de consumo.	Pesquisa em diversos bens de consumo, tais como produtos de supermercado etc. Identificar através dos mais diversos gêneros textuais a Língua Inglesa e compreendê-la nas diferentes esferas de circulação e consumo.
Presença da língua inglesa no cotidiano	(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.	Utilização de textos, diálogos curtos ou filmes que mostrem claramente o uso da língua inglesa no cotidiano ou a aculturação do idioma inglês. Exposição de comidas típicas dos países falantes de língua inglesa ou exposição de fotografias de fachadas comerciais que contenham palavras em inglês, do bairro que o estudante mora ou de sua cidade.	Problematiza e entende os produtos culturais de países que falam LI que interferem na cultura brasileira.

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO			
EIXO ORALIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA: Interação discursiva			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.	Utilização de um jogo de tabuleiro com perguntas e respostas (que pode ser construído pelos próprios estudantes) que ofereça a oportunidade de uso real e prazeroso da língua, a partir da interação com os colegas.	O estudante participa ativamente do jogo e contribui para uma relação mais próxima entre os colegas e o professor
Práticas investigativas	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.	Incentivo a elaboração de um questionário pelos próprios estudantes que inclua perguntas pessoais sobre idade, local de nascimento, família entre outros.	Avalia os questionários respondidos em conjunto pelos próprios estudantes e o professor, dando sempre maior ênfase ao aspecto linguístico.

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO			
EIXO ORALIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA: Compreensão oral			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios	(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.	Apresentação aos estudantes de vlogs, com legendas em inglês, de celebridades conhecidas e iniciar um debate sobre o uso dessa ferramenta no processo de ensino-aprendizagem.	Escolhe um blog de seu interesse e apresenta em sala de aula, em forma de seminário.
Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.	Exibição de trechos de diferentes tipos de programas de TV, entrevistas na internet, entre outros, a fim de apresentar e discutir com os estudantes as diversas intenções e	Participa em pequenos grupos da escolha e encenação de pequenos trechos de programas de TV ou filmes, anteriormente exibidos em sala, para o restante da turma, em inglês.

		finalidades por trás de cada uma das situações discursivas citadas acima.	
--	--	---	--

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO			
EIXO ORALIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA: Produção oral			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Produção de textos orais, com mediação do professor	(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.	Estímulo aos estudantes através de pesquisa <i>on line</i> por fábulas famosas ou a biografia de uma personalidade famosa.	Produz em grupo uma pequena biografia sobre uma personalidade ou apresenta a moral da história de uma fábula em forma de narrativa oral. A criatividade e o senso de coletividade serão a tônica da avaliação por parte do professor.

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO			
EIXO LEITURA			
UNIDADE TEMÁTICA: Estratégias de leitura			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.	Apresentação de diferentes gêneros textuais, como forma de expor os estudantes ao vocabulário autêntico.	Participa de atividade em grupo em que cada um fica responsável por um gênero textual e compartilha as suas impressões com os demais grupos, após uma rápida análise.
Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).	Análise de trechos de um texto, preferencialmente autêntico, dando ênfase a palavras repetidas, em negrito, números, entre outras pistas que venham a facilitar a compreensão do mesmo.	Participa de atividade em grupo, e analisa um ou dois parágrafos de um texto.
Construção do sentido global do texto	(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto	Construção do sentido global do texto após uma análise mais detalhada das partes (parágrafos) para chegar à sua	Após a análise, em grupo, da parte do texto que lhe cabe, monta o material original na ordem para tentar chegar

	(parágrafos) para construir seu sentido global.	compreensão.	ao sentido global do mesmo.
--	---	--------------	-----------------------------

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO			
EIXO LEITURA			
UNIDADE TEMÁTICA: Práticas de leitura e pesquisa			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Objetivos de leitura	(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.	Apresentação de diferentes tipos textuais, enfatizando elementos linguísticos específicos, a fim de diferenciá-los quanto aos seus objetivos e funções.	A partir de um texto (biográfico, receita de bolo, um artigo publicitário etc.), identifica os elementos linguísticos normalmente presentes nesses materiais e discute no grande grupo, de que forma chegou a compreensão do significado global desses textos.
Leitura de textos digitais para estudo	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.	Busca de textos, em sites oficiais ou de notícias internacionais entre outros, como forma de aproximar os estudantes do inglês autêntico, sem adaptações ou fazê-las somente quando necessário.	Apresenta as compreensões obtidas a partir das leituras dos textos pesquisados, conforme assuntos e temas previamente combinados em sala de aula.

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO			
EIXO LEITURA			
UNIDADE TEMÁTICA: Atitudes e disposições favoráveis do leitor			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.	Estímulo ao debate em sala de aula a partir de textos coletados pelos próprios estudantes no ambiente virtual.	Participa de atividade em pequenos grupos, onde cada um é responsável por um texto, previamente selecionado e analisado para ser compartilhado com todos.

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO			
EIXO ESCRITA			
UNIDADE TEMÁTICA: Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte).	Utilização de diferentes tipos textuais apresentados anteriormente (receitas, biografias, notícias de sites internacionais, propagandas, entre outros.) e discussão dos elementos discursivos presentes nestes materiais em sala de aula.	Escolhe e escreve uma das modalidades de texto apresentadas em sala de aula e sugere sites como fonte de pesquisa para a atividade.
Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor	(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.	Apresentação de um texto em diversas partes a fim de enfatizar as características presentes em cada um destes elementos e a sua importância para a compreensão do todo.	Apresenta, em grupo, um texto produzido e enfatiza elementos característicos contidos nos mesmos para toda a classe.

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO			
EIXO ESCRITA			
UNIDADE TEMÁTICA: Práticas de escrita			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ <i>timelines</i> , biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros).	Apresentação aos estudantes de algumas biografias de personalidades famosas a partir de alguns sites da internet e discussão sobre elementos linguísticos e visuais comumente encontrados nesse tipo de texto.	Após a análise de alguns textos biográficos, constrói, em grupo, a biografia do seu artista ou personalidade favorita, baseado em pesquisas <i>on line</i> e apresenta em sala de aula

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO			
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS			
UNIDADE TEMÁTICA: Estudo do léxico			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Construção de repertório lexical	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros).	Leitura e construção de pequenos textos que descrevam cronologicamente um fato/acometimento num determinado momento do passado.	A turma compreende pequenos textos em inglês e descreve fatos relacionados a momentos específicos do passado.
Pronúncia	(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).	Apresentação aos estudantes de vídeos curtos e interativos, extraídos da internet, que focam na pronúncia dos verbos regulares do passado simples.	Joga um board game, em grupo, sobre perguntas do cotidiano no passado simples, com ênfase nos verbos regulares, e responde às questões em inglês.
Polissemia	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.	Abordagem de palavras e seus diversos significados através do dicionário bilíngue e do <i>google</i> tradutor.	Escolhe algumas palavras e apresenta o caráter polissêmico delas, através de slides, cartazes, posters, letras de música etc.

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO			
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS			
UNIDADE TEMÁTICA: Gramática			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	Introdução à ideia de simultaneidade de ações ocorridas num determinado tempo do passado através de slides e pequenos vídeos em inglês.	Participa de atividade em grupos, em que são distribuídos <i>speaking cards</i> com perguntas sobre o que estavam fazendo em um momento específico do passado. Responde escrita ou oralmente.
Pronomes do caso reto e do caso oblíquo	(EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.	Apresentação dos pronomes sujeito e objeto em diversos gêneros textuais.	Encontra e diferencia os pronomes (sujeito e objeto) em diversos gêneros textuais. Posteriormente, em grupo, traz para sala de aula trechos de textos em que ambos os pronomes aparecem.
Verbo modal can (presente e passado)	(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado).	Descrição de algumas habilidades do nosso cotidiano (presente e passado).	Relata suas habilidades com auxílio de um dicionário bilíngue impresso ou digital.

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO			
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL			
UNIDADE TEMÁTICA: A língua inglesa no mundo			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea	(EF07LI21) Analisar o alcance da Língua Inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.	Apresentação de produtos, aplicativos e jogos online onde a língua inglesa está presente no cotidiano dos estudantes.	Analisa vários produtos por eles consumidos, originalmente escritos em língua inglesa, e elabora, em grupo, um produto ou aplicativo em inglês

			para ser apresentado à turma.
--	--	--	-------------------------------

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO			
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL			
UNIDADE TEMÁTICA: Comunicação intercultural			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Variação linguística	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.	Apresentação através de vídeos de diferentes falantes de língua inglesa ao redor do mundo e como seus diferentes sotaques são fundamentais para a consolidação do conceito de língua franca.	Pesquisa, individualmente ou em duplas, trechos de filmes, animações ou vídeos de música, mostrando diferentes sotaques da língua inglesa ao redor do mundo.
	(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.	Realização de um debate em sala de aula sobre o porquê da valorização dos diferentes sotaques do inglês e como isso enriquece a língua e possibilita enxergar o mundo sob diversas óticas. Apresentar vídeos e/ou áudios de diferentes etnias.	Identifica, baseado numa atividade prévia de <i>listening</i> , o país de origem de diferentes falantes, apresentados através de pequenos depoimentos.

LÍNGUA INGLESA – 8º ANO

LÍNGUA INGLESA – 8º ANO			
EIXO ORALIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA: Interação discursiva			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.	Uso de modais e expressões tais como: <i>can, could, would you mind if</i> para esclarecer mal entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações, através de diálogos produzidos pelos estudantes.	Elabora perguntas e respostas usando os elementos propostos e dialoga com os colegas.
Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral	(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.	Uso de <i>emoticons</i> , memes, mímicas e gestos, para representar sentimentos e emoções. Produção de <i>flash cards</i> com representação escrita dos sentimentos.	Completa frases com palavras que correspondam aos significados dos <i>emoticons</i> relacionados aos sentimentos.

LÍNGUA INGLESA – 8º ANO			
EIXO ORALIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA: Compreensão oral			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações	Seleção e recortes de pequenos textos jornalísticos (economia, saúde, meio ambiente, política, educação, família e outros) para serem lidos pelo professor ou reproduzidos por recursos de áudio	Utiliza as estratégias de leitura que se adequam a determinado gênero textual, demonstrando a compreensão das três etapas básicas: Pré-reading,

	relevantes.	com o objetivo de reconhecê-los.	Reading e Post-reading.
--	-------------	----------------------------------	-------------------------

LÍNGUA INGLESA – 8º ANO			
EIXO ORALIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA: Interação oral			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AValiação O que avaliar? O estudante...
Produção de textos orais com autonomia	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.	Utilização de diálogos preparados previamente através dos quais os estudantes poderão fazer perguntas e expressar as atividades que farão num futuro imediato ou mais distante. Informação de eventos programados durante a semana ou o mês.	Produz frases expressando ações que farão num futuro próximo ou mais distante. Faz perguntas aos colegas sobre o futuro através de pequenos diálogos em grupo. Apresenta de forma oral os eventos que vão ocorrer na cidade.

LÍNGUA INGLESA – 8º ANO			
EIXO LEITURA			
UNIDADE TEMÁTICA: Estratégias de leitura			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AValiação O que avaliar? O estudante...
Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.	Pre-reading – Inferência e questionamento sobre a temática do texto. Levantamento do conhecimento prévio sobre o vocabulário a ser compreendido ou tópico gramatical (brainstorming). Promoção de discussão oral sobre o tema e levantamento de opiniões e argumentos.	Escolhe a palavra que corresponda a tradução correta dentro de um contexto específico. Relaciona as palavras ao seu significado em Inglês.

LÍNGUA INGLESA – 8º ANO			
EIXO LEITURA			
UNIDADE TEMÁTICA: Práticas de leitura e fruição			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Leitura de textos de cunho artístico/literário	(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.	Pesquisa na sala de informática sobre um texto literário. Busca de trechos no texto para, através da inferência, compreender e ampliar vocabulário.	Produz uma paráfrase de um texto literário. Constrói um quadro com palavras e expressões aprendidas com a leitura.
Leitura de textos de cunho artístico/literário	(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.	Levantamento de autores e obras clássicas da literatura universal.	Faz uma biografia de autores conhecidos da literatura universal. Assiste a versões cinematográficas que retratam a obra de alguns autores renomados. Produz resumos dos filmes (synopsis).

LÍNGUA INGLESA – 8º ANO			
EIXO LEITURA			
UNIDADE TEMÁTICA: Avaliação dos textos lidos			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Reflexão pós-leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	Realização de roda de conversa para debater os temas explorados em cada texto.	Responde a questões sobre os temas estudados nos textos. Produz um pequeno parágrafo argumentativo ou opinativo. Descreve um trecho a partir das

			imagens (desenhos, colagem, impressão, etc.).
--	--	--	---

LÍNGUA INGLESA – 8º ANO			
EIXO ESCRITA			
UNIDADE TEMÁTICA: Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Revisão de textos com a mediação do professor	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).	Apresentação na lousa digital ou através de outros recursos didáticos, de um texto autêntico produzido por um aluno, ou que contenha problemas de construção para identificação e correção.	Corrige um texto com problemas de organização, gramaticais e de estruturas frasais com o objetivo de deixá-lo coeso e coerente.
	(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	Composição de um texto a partir de frases, ou parágrafos que compõem um texto com o objetivo de organizar a sequência textual: introdução, desenvolvimento e conclusão.	O estudante trabalha um texto com problemas de organização, problemas gramaticais e de estruturas frasais com o objetivo de fazer as reformulações e deixá-lo coeso e coerente.

LÍNGUA INGLESA – 8º ANO			
EIXO ESCRITA			
UNIDADE TEMÁTICA: Práticas de escrita			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre	Criação de um canal de comunicação [blog] onde se possa publicar as produções e onde os estudantes possam comentar as produções dos colegas.	Escreve texto do gênero notícia explorando o sensacionalismo e o apelo como forma de atrair a atenção do leitor. Produz de uma time capsule [cápsula

	outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).		do tempo] em que coloca frases ou situações ou sonhos que ocorrerão no futuro para serem lidos no ano seguinte por ele ou outros estudantes.
--	--	--	--

LÍNGUA INGLESA – 8º ANO			
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS			
UNIDADE TEMÁTICA: Estudo do léxico			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Construção de repertório lexical	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.	Criação de uma tabela ou uma <i>timeline</i> onde os estudantes colocarão atividades que serão realizadas mais próximas ao tempo presente até um futuro mais distante, deixando claro a ideia de ações que foram decididas de imediato até ações planejadas.	Produz frases usando os verbos modais <i>MAY</i> e <i>MIGHT</i> para expressar possibilidades de alguma coisa que possa acontecer naquele dia, naquela aula ou sobre a atitude de alguma pessoa ou até a próxima aula.
Formação de palavras: prefixos e sufixos	(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.	Utilização de vocabulário em contextos diferentes para que o aluno perceba a função de alguns prefixos como ideia de negação ou oposição e de que alguns prefixos podem modificar a classe gramatical das palavras.	Produção de um quadro com os principais prefixos e sufixos e seus sentidos e, se possível, imagens para ilustrar

LÍNGUA INGLESA – 8º ANO			
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS			
UNIDADE TEMÁTICA: Gramática			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Verbos para indicar o futuro	(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	Reflexão das diferentes possibilidades de expressar ações que vislumbram o futuro, seja de forma imediata; próxima ou a longo prazo.	Lista verbos mais usados em ações voltadas para atividades futuras. Produz a <i>pictionary</i> - imagens e palavras.
Comparativos e superlativos	(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.	Reflexão sobre situações do cotidiano ou de características pessoais, locais ou culturais e análise das igualdades, diferenças ou ainda se há um destaque maior em relação as outras coisas ou pessoas.	Apresenta de forma oral as diferenças ou igualdades entre países, coisas ao redor do aluno ou sobre pessoas. Produz cartazes usando os superlativos expressando a qualidade superior de alguma coisa ou lugar ou pessoa em relação às demais coisas.
Quantificadores	(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, some, any, many, much.	Listagem de substantivos contáveis e incontáveis (<i>countable / uncountable nouns</i>) bem como uso de <i>flash cards</i> , encartes de supermercado, fazendo questionamentos a respeito dos itens nele contido (<i>how much?/how many?</i>	Participa de uma atividade interativa onde deve empregar as expressões aprendidas para em uma feira fazer compras e solicitar informações sobre os produtos contáveis e não-contáveis [preço, quantidade].
Pronomes relativos	(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (who, which, that, whose) para construir períodos compostos por subordinação.	Produção de frases e formar um texto algumas palavras servem de ligação e estabelecem sentidos. Exemplificação em língua materna o tipo de referência que os pronomes relativos estabelecem entre as frases. *Distribuição de frases e em grupo identificação de quais delas precisam se relacionar e se o referencial é pessoa, objeto, lugar ou possessividade.	Através de cards com orações e pronomes relativos os estudantes em grupo montam as frases que se organizam em torno dos pronomes que farão a conexão de ideias. Completa frases com os pronomes relativos. Usa os relativos para construção de “ <i>definitions</i> ”: <i>Camera is a machine which takes pictures.</i>

LÍNGUA INGLESA – 8º ANO			
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL			
UNIDADE TEMÁTICA: Manifestações culturais			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Construção de repertório artístico-cultural	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.	Utilização de vídeos da internet (<i>Youtube</i>) ou vídeos produzidos pelos estudantes relacionados a questões culturais que podem interferir na compreensão da língua. Sensibilizar os estudantes para aspectos culturais que se assemelham ou diferenciam entre países (por exemplo, <i>valentine's day</i> , <i>dia de los muertos</i> e outros).	Produz materiais, fantasias e decorações para a realização de festas temáticas como o HALLOWEEN. Produz vídeos explorando um dos temas culturais. Produção de <i>Valentine's cards</i> no dia dos namorados.

LÍNGUA INGLESA – 8º ANO			
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL			
UNIDADE TEMÁTICA: Comunicação intercultural			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Impacto de aspectos culturais na comunicação	(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.	Investigação sobre os modos de se vestir, se alimentar e hábitos rotineiros, como por exemplo, reverenciar, agradecer (<i>good manners</i>)	Faz um levantamento fotográfico dos modos de vestir dos séculos passado até o momento atual. Apresenta em grupo sobre hábitos alimentares de alguns países. Constrói uma pirâmide alimentar
	(EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.	Levantamento de vocabulário <i>British/American English</i> , que apresentam diferentes formas de pronúncia e escrita.	Apresenta Posters demonstrando diferenças culturais entre os países.

LÍNGUA INGLESA – 9º ANO

LÍNGUA INGLESA – 9º ANO			
EIXO ORALIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA: Interação discursiva			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.	Trabalho com o conteúdo e conceitos, por meio de aulas expositivas, palestras, seminários, utilizando-se de diversas ferramentas facilitadoras para que os estudantes se apropriem da língua de forma autônoma e criativa. Tempestade de ideias (<i>brainstorming</i>), mapa conceitual e estudo dirigido.	Contribui na exposição, perguntando e respondendo, acompanhando a compreensão e a análise dos conceitos apresentados e construídos.

LÍNGUA INGLESA – 9º ANO			
EIXO ORALIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA: Compreensão oral			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.	Ampliar as possibilidades de uso das ideias-chave em outros contextos comunicativos e culturais (incluindo a sua própria cultura).	Usa da oralidade por meio da reprodução de diálogos, preenchimento de lacunas de letras de músicas, resumo de filmes, <i>role-playing</i> etc.
	(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.	Explorar a linguagem não verbal (fotos, ilustrações) e estabelecer relações com linguagem verbal. Desenvolver a autonomia dos estudantes e sua capacidade de inferências no uso da oralidade. Oferecer oportunidades de compreensão oral da língua inglesa e promover o contato dos estudantes	Responde questionários que explorem a habilidade e o entendimento de um texto oral

		com diferentes gêneros discursivos orais.	
LÍNGUA INGLESA – 9º ANO			
EIXO ORALIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA: Produção oral			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Produção de textos orais com autonomia	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.	Compreensão das diferentes apresentações orais; Distinção entre informação explícita e implícita.	Produz e lê em voz alta um argumento defendendo um ponto de vista (gravação de vídeo, <i>role-playing</i> , sinopse de filme etc.).

LÍNGUA INGLESA – 9º ANO			
EIXO LEITURA			
UNIDADE TEMÁTICA: Estratégias de leitura			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Recursos de persuasão	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	Demonstração dos objetivos de textos publicitários e propagandas que buscam persuadir o leitor a consumir determinado produto. Identificação e compreensão do duplo sentido das palavras, dos trocadilhos e das expressões idiomáticas. Uso de jargões, lemas, slogans, motes, logomarcas e demais elementos do texto publicitário.	Faz a leitura conjunta do texto e do visual (imagem); construção verbal e não-verbal dos significados; compreensão dos detalhes visuais; Reflete acerca da importância destes em relação ao conteúdo verbal. Explora as características do produto e seu uso, relacionando-o com os pressupostos e subentendidos no texto. Ressalta o contexto e o momento em que a peça publicitária foi criada.
Recursos de argumentação	(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.	Reconhecimento e uso de vocabulário relativo a temas polêmicos de atualidade; Reconhecimento e uso de adjetivos para descrever sentimentos, de maneira contextualizada; Participar de um debate; Audição e compreensão de um discurso. Produção de um artigo jornalístico.	Produz sentidos em textos de fontes variadas, jornais, revistas, impressos e <i>on line</i> . Faz uso das técnicas de <i>Brainstorm</i> , <i>Skimming & Scanning</i> . Explora o conhecimento prévio dos estudantes acerca do assunto abordado. Apona os diversos recursos de linguagem utilizados no texto jornalístico e suas diferenças (a linguagem utilizada em uma matéria policial difere da matéria esportiva ou de um editorial, por exemplo). Explica os elementos que compõem uma manchete em comparação com título.

			Identifica as escolhas do autor quanto aos elementos gramaticais (tempo verbal utilizado, por exemplo).
	(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.	Identificação do posicionamento do autor do texto. Localização de palavras chave relacionadas à ideia central do texto. Distinção dos diversos tipos de argumentos.	Participa em debates, discussões em grupos, fóruns etc.

LÍNGUA INGLESA – 9º ANO			
EIXO LEITURA			
UNIDADE TEMÁTICA: Práticas de leitura e novas tecnologias			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Informações em ambientes virtuais	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.	Pesquisa em sites, blogs, Facebook, postagens de <i>Whatsapp</i> e demais mídias sociais por notícias ou informações acerca de fatos do cotidiano. Analisar quais fontes são confiáveis, quais são desconhecidas. Análise de maneira crítica do discurso empregado nas informações. Procurar por pistas que evidenciam falsas informações ou comprovem as verdadeiras.	Deve ser capaz de usar estratégias de leitura e pesquisa em ambiente virtual de modo a se resguardar de reproduzir <i>fake news</i> , bem como diferencia de informações verossímeis

LÍNGUA INGLESA – 9º ANO			
EIXO LEITURA			
UNIDADE TEMÁTICA: Avaliação dos textos lidos			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Reflexão pós-leitura	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.	Compreensão da escrita como prática social e como um processo contínuo de avaliação e reescrita; Oferta de oportunidades do uso contextualizado de estruturas linguístico-discursivas e de vocabulário apresentados.	O aluno é capaz de produzir um texto escrito contendo posicionamentos diferentes em torno de uma temática de atualidade

LÍNGUA INGLESA – 9º ANO			
EIXO ESCRITA			
UNIDADE TEMÁTICA: Estratégias de escrita			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Escrita: construção da argumentação	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.	Trabalho de construção de frases e orações que estabeleçam uma relação de sentido entre si, de maneira clara, simples e objetiva a fim de conduzir o leitor à compreensão do ponto de vista do autor. Trabalho para enriquecer, por meio de leitura complementar, o repertório de informações do aluno. Orientar o aluno nas escolhas dos argumentos para que ele possa organizá-los com coesão e coerência. Uso de atividade para relacionar as informações a fim de chegar à uma conclusão.	Produz e defende seus próprios pontos de vista através de um texto escrito em torno de uma ou várias temáticas propostas pelo professor.
Escrita: construção da persuasão	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).	Uso da linguagem verbal e não verbal a fim de estimular a leitura, a compreensão e a reflexão sobre o conteúdo da peça anunciada. Uso da linguagem verbal de maneira clara e objetiva para que o leitor acesse rapidamente as informações. Utilização de ambos os recursos a fim de atrair o interesse do leitor.	O estudante é avaliado através da construção de textos persuasivos, veiculados em blogs ou grupos de rede social com o auxílio das novas tecnologias, como também cartazes, jornais, cartões, fanzines etc.

LÍNGUA INGLESA – 9º ANO			
EIXO ESCRITA			
UNIDADE TEMÁTICA: Práticas de escrita			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar?
Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.	Análise de diferentes tipos e gêneros textuais que estejam presentes no cotidiano do aluno que revelem posicionamento crítico.	O estudante é capaz de produzir textos argumentativos, coerentes e convincentes (artigos de opinião, resenhas etc.).

LÍNGUA INGLESA – 9º ANO			
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS			
UNIDADE TEMÁTICA: Estudo do léxico			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar?
Usos de linguagem em meio digital: “internetês”	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogs, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.	Análise da linguagem presente nos perfis do Facebook, Instagram, Twitter. Comparação entre essa linguagem e a linguagem formal dos livros, documentos etc.	O estudante é capaz de distinguir a diferença entre a linguagem formal da informal em diferentes situações de uso, de acordo com cada contexto
Conectores (linking words)	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.	Apresentação e análise de textos diversos que contenham os elementos de coesão presentes na construção da argumentação e intencionalidade do discurso.	O estudante é capaz de identificar os diversos elementos de coesão em textos variados, frases e parágrafos.

LÍNGUA INGLESA – 9º ANO			
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS			
UNIDADE TEMÁTICA: Gramática			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Orações condicionais (tipos 1 e 2)	(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If-clauses).	Proposição ao aluno de situações nas quais ele especule acerca eventos por meio da hipótese, possibilidade e probabilidade. Explicar o emprego de "if" nas frases em relação aos tempos verbais Presente Simples e Passado Simples.	O estudante é capaz de produzir sentenças, a partir de contextos fornecidos pelo professor, que contenham <i>If Clauses</i> , usar ferramentas do <i>google</i> para produção visual da escrita.
Verbos modais: should, must, have to, may e might	(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos should, must, have to, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.	Introdução dos conceitos sobre recomendação, necessidade, obrigação e probabilidade e como eles se aplicam à língua inglesa.	Prepara atividades voltadas para os usos dos verbos modais de forma contextualizada. Afixa um quadro com os verbos modais e recorre a eles na ocasião em que determinado verbo se faça necessário.

LÍNGUA INGLESA – 9º ANO			
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL			
UNIDADE TEMÁTICA: A língua inglesa no mundo			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Expansão da língua inglesa: contexto histórico	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.	Compreensão do contexto histórico a partir da Revolução Industrial na Inglaterra, passando pela expansão territorial pelo processo de colonização feito pela Grã-Bretanha pelo mundo até a consolidação do idioma com os Estados Unidos estabelecendo-se como superpotência mundial.	É capaz de conceituar Língua franca e enumerar algumas vantagens de se ter a Língua Inglesa como Língua Franca.
A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político	(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.	Diferenciação do uso da linguagem nos meios acadêmicos e na produção do conhecimento técnico e científico em relação ao seu uso cotidiano. Discutir a supremacia do idioma inglês na produção e disseminação do conhecimento no âmbito global.	Analisa textos das mais variadas mídias com notícias internacionais sobre avanços científicos, tecnológicos e na medicina, assim como textos sobre economia mundial, a exemplo de crises financeiras e moedas digitais. Discute as notícias políticas e seus efeitos mundiais e no cotidiano dos estudantes. Apresenta e explica o funcionamento de organizações mundiais como a ONU e o papel que a língua inglesa desempenha nessas instituições. Explica o que são e para que servem os simpósios e congressos nacionais e internacionais, assim como encontros de autoridades e líderes mundiais. Debate sobre tratados e convenções internacionais nos quais o Brasil faz parte.

LÍNGUA INGLESA – 9º ANO			
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL			
UNIDADE TEMÁTICA: Comunicação intercultural			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar? O estudante...
Construção de identidades no mundo globalizado	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.	Apresentação de países nos quais a língua inglesa é o idioma oficial assim como outros em que o inglês é amplamente utilizado. Discutir a prevalência do inglês no mundo globalizado. Análise acerca da presença do idioma em nosso país. Discussão sobre as formas de interação entre as culturas dos países.	Divulga a presença da língua inglesa no comércio de produtos, aparelhos eletroeletrônicos, no vestuário, alimentação, na TV e nas demais mídias. Aponta as diferenças no modo de se expressar fazendo a comparação no uso de expressões idiomáticas. Faz pesquisas sobre nossos ditados e dizeres populares e compará-los com expressões correspondentes de outros países.

Referências:

BAPTISTA, Cláudio Roberto. CHRISTOFARI, Ana Christofari. Avaliação da aprendizagem: práticas e alternativas para a inclusão escolar. *Revista Educação Especial* / v. 25 / n. 44 / p. 383-398, Santa Maria. Disponível em: <<http://www.ufsm.br/revistaeducacaoespecial>>. Acesso em 18 de outubro de 2018.

BYGATE, Martin. *Language teaching – a scheme for teacher education - Speaking*. Oxford: Oxford University Press, 1987.

CANAGARAJAH, S. *Resisting linguistic imperialism in English teaching*. Oxford: Oxford University Press, 1999.

Cope, Bill and Mary Kalantzis (eds), *Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures*, Routledge, London, 2000, 350pp.

HALL, S. *A identidade cultural da pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A editora, 1999.

KLEIMAN, Ângela. A concepção escolar da leitura. In: *Oficina de leitura. Teoria e Prática*. 7ª ed. Campinas: Pontes, 2000.

Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental/ Adriana Grade Fiori Souza [et al.]. – São Paulo: Disal 2005.

LITTLEWOOD, William. *Communicative Language Teaching*. Cambridge University Press, 1994.

MASCARENHAS, Maria Cristina Braga. O professor de língua inglesa face à diversidade discente. *Sientibus*. Pdf. Online. Feira de Santana. Endereço eletrônico: www.Sientibus, Feira de Santana, n.37, p.75-87, jul./dez. 2007. Acesso em 16 de outubro de 2018.

ROCCO, Maria Thereza Fraga. *A importância da leitura e o papel da escola nesse contexto*. São Paulo: FD, 1994.

SÁNCHEZ, Pilar Armaiz. A educação inclusiva: um meio de construir escolas para todos no século XXI. In: Inclusão - Revista da Educação Especial – Out/2005. Disponível em: <http://institutoconsciencia.websiteseuro.com/pdf/aee/revistainclusao1.pdf#page=7>

RODRIGUES, David (Org.). Inclusão e educação: doze olhares sobre educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.

ROJO, Roxane; ALMEIDA, Eduardo de Moura (Orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial. (Estratégias de ensino)

SALLES, M. R; GIMENEZ, T. Globalização e políticas educacionais: uma reflexão sobre o ensino e a formação de professores de língua inglesa no contexto brasileiro. *Entretextos* (UEL), v. 8, p. 150-160, 2008.

<http://www.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=12096&ACT=&PAGE=0&PARAM=&LBL=Conhe%EA+o+RN>. Acessado em: 23 de Jul. de 2018.

MASCARENHAS, Maria Cristina Braga. O professor de língua inglesa face à diversidade discente. Sientibus. Pdf. Online. Feira de Santana. Endereço eletrônico: [www.Sientibus](http://www.Sientibus.com.br), Feira de Santana, n.37, p.75-87, jul./dez. 2007. Acesso em 16 de outubro de 2018.